

71258 - PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE A RESPEITO DE INDIVÍDUOS LGBTTQ E O PROCESSO TRANSEXUALIZADOR

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O ser humano é composto de múltiplas dimensões, tais como o sexo, gênero, idade, raça/etnia, orientação sexual, classe social e religião. Ao nascer, o indivíduo é emoldurado dentro do gênero masculino ou feminino, tendo em vista que os órgãos sexuais ao qual é designado, no caso o sexo biológico, dão à sociedade o poder de diferenciá-lo como homem ou mulher. Predominante à sociedade, a heteronormatividade é problematizada como um padrão de sexualidade que, de certa forma, regula a organização da sociedade. Dessa maneira, ao não fazer parte do padrão imposto, o indivíduo insere-se no âmbito da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transgêneros e queers (LGBTTQ). Nesse sentido, destaca-se a importância da graduação por proporcionar aos acadêmicos conhecimentos holísticos, integrativos e que respeitem as demandas de todos os indivíduos, independente de religião, sexualidade, gênero, estado civil, cor e situações.

OBJETIVO: Esta pesquisa tem por objetivo investigar o que acadêmicos de cursos da área da saúde de uma universidade do interior do estado do Rio Grande do Sul (RS) entendem a respeito de indivíduos gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais e sobre o Processo Transsexualizador. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo transversal com abordagem quantitativa, em que será utilizado um questionário do tipo Likert para realização da coleta dos dados, que terá duração aproximada de 30 minutos. A pesquisa será realizada em uma universidade do interior do estado do Rio Grande do Sul (RS). Participarão alunos dos cursos da área da saúde (enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia e psicologia) que preencherem os seguintes critérios de inclusão: aceitar participar da pesquisa; assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme resolução 466/2012 que determina pesquisas com seres humanos; estar cursando, pelo menos, o segundo semestre do curso de graduação no qual está matriculado; e ter dezoito anos ou mais. Os dados obtidos serão tabulados e organizados utilizando-se o software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) Versão 23. Serão efetuadas as análises de média, mediana, desvio padrão e comparação de significância. Será realizado o teste de significância de Kappa para verificar o grau de concordância entre as variáveis analisadas. Assim, a análise procurará identificar o quanto as respostas dos acadêmicos dos cursos da área da saúde diferem ou aproximam-se entre si e qual a significância destes dados. **RESULTADOS:** Por enquanto, constata-se breves resultados, apresentando que os acadêmicos que participaram da pesquisa não estão inseridos a essa temática. Inclusive, eles a desconhecem, pois para alguns apenas um docente aborda essa temática em suas aulas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, espera-se que, ao realizar esta pesquisa, tenha-se um panorama das percepções dos acadêmicos dos cursos da saúde acerca do público LGBTTQ, a fim de que seja possível avaliar as grades curriculares e observar como essa temática é trabalhada no meio acadêmico. Espera-se, ainda, que estes dados possam servir de base para outras universidades implementarem disciplinas e estudos quanto à essa temática.

Palavras-chave: Estudantes; identidade de gênero; pessoas LGBTQ; procedimentos de redesignação sexual.

Autor - Natália Betina Bublitz

Coautor - Cézane Priscila Reuter

Coautor - Bruna Rezende Martins
Orientador - Analídia Rodolpho Petry